

ORDINÁRIA

No dia 26 de julho de 2021, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: **ADAIR ZILIO, ARIANE BALDASSO, CLEBER COHSUL, DENIR GEDOZ, ENIO GROLI, FELIPE XAVIER, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MARIA FATIMA BOSCHETTI, REGIANE CAVALLI CASAGRANDE E VALMOR DA ROCHA.** O Presidente, Luciano Baroni declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Of. CM. N° 181/2021** – Convocação de suplente de Vereador. **Of. CM. N° 159/2021** – Convocação Secretária Municipal da Saúde, Lenice Sberce Nery. **Vereador Cleber Cohsul, proponente:** Pede para que a mesma esclareça o que vem acontecendo em relação aos índices em saúde. **Secretária Municipal da Saúde, Lenice Sberce Nery:** Diz que para falar da Saúde do município é preciso falar dos indicadores que são ferramentas utilizadas a partir de dados que geram informação para avaliar o desempenho dos serviços de saúde. Eles servem para embasar a tomada de decisões de ações e mudanças que devem ser realizadas no sistema de saúde. A importância deles está em organizar ações corretivas ao processo ou promover programas de saúde específicos para melhorar a qualidade de vida e a assistência. No caso de saúde pública, eles impactam no financiamento do SUS. Esclarece que o IDESE e os índices de saúde não são a mesma coisa. O IDESE é o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico e tem por objetivo medir o grau de desenvolvimento dos municípios. O resultado é dado por meio da soma dos três blocos indicadores: Saúde, Educação e Renda. O índice de saúde utiliza cinco indicadores que se dividem em três sub-blocos: Saúde materno-infantil: taxa de mortalidade de menores de 5 anos e número de consultas pré-natal por nascidos vivos; Condições gerais de saúde: taxa de mortalidade por causas evitáveis e proporção de óbitos por causas mal definidas; Longevidade: taxa bruta de mortalidade padronizada. Esses índices não levam em consideração somente a saúde pública, pois abrange municípios que utilizam a assistência privada. Explana que a saúde é orientada pelo Previn Brasil que visa o alcance de mais brasileiros, a partir de mudanças na forma do envio de recursos aos municípios para os cuidados básicos. Para o repasse do valor são utilizados três critérios sendo, o número de pessoas acompanhadas nos serviços de saúde, a melhora das condições de saúde da comunidade e a adesão a programas como “Saúde Bucal” e “Saúde na Hora”. A Previn Brasil também leva em consideração sete indicadores sendo eles, consultas de pré-natal, testes de HIV e sífilis em gestantes, gestantes no programa “Saúde Bucal”, exames de cobertura citopatológica em mulheres entre 25 e 64 anos, cobertura da vacina Polio e Penta, consultas de hipertensão arterial e as consultas de diabetes. Comenta que o CNES é o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e é nele que os profissionais e procedimentos são cadastrados. Ele deve ser importado quando houver alterações desses dados, para que os atendimentos sejam computados no e-SUS que é o sistema do Ministério da Saúde onde todos os atendimentos devem ser registrados para serem validados. Relata que em abril de 2020, a 5ª Coordenadoria Regional de Saúde comunicou os municípios que o sistema de financiamento do Previn Brasil iria passar por mudanças e que, a partir de agosto de 2021 os municípios somente receberão repasses a partir dos dados cadastrados no CNES e no e-SUS. Comenta que durante o ano de 2020, a 5ª Coordenadoria promoveu treinamentos on-line para que os municípios se adequassem, mas Carlos Barbosa não participou. Diz que em abril deste ano ficaram sabendo que o Município estava mal nos índices em saúde e começaram a fazer o possível para essas adequações do CNES e e-SUS. Em maio, descobriram que as fichas individuais dos pacientes não haviam sido preenchidas e diz que elas precisam ser feitas no momento em que o paciente chega para ser atendido. Fala que estão tentando reverter a situação para não sofrer perdas financeiras. Relata que ao fazerem um diagnóstico da situação foi possível ver que havia evoluções no campo errado do sistema, que foram criados procedimentos no Programa MV que não eram compatíveis com a tabela SUS, que os funcionários não estavam cadastrados no CNES e foi colhido relatos verbais da 5ª Coordenadoria de que o município não participava dos treinamentos e nem de reuniões sobre a mudança. Relata que em janeiro de 2021, quando iniciou o Governo Kirch, o

ORDINÁRIA

município se encontrava como o 2º pior em relação aos índices em saúde da Previne Brasil. Explana que a última importação feita pela gestão anterior foi no dia 5 de julho de 2018. Fala que também perceberam que no dia 9 de dezembro de 2020 existiam 12.083 atendimentos inválidos e até a data de 11 de janeiro de 2021 foi possível validar 6.111 atendimentos por conta de ajustes realizados. Fala que essas invalidações não significam que os pacientes não foram atendidos, mas sim que não houve os registros desses dados. Explana que foram criadas triagens extra para responder as fichas dos pacientes porque elas dão muito suporte para os indicadores que precisam colocar em dia. Informa que até 22 de junho de 2021 foram apresentadas 41.537 fichas sendo que conseguiram preencher 3.151 fichas até o momento. Diz que o que rege a Secretaria de Saúde Municipal é o SUS que abrange desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial até o transplante de órgãos e garante acesso integral, universal e gratuito à saúde para toda a população do país, por meio da Lei nº 8.080/1990. É importante ressaltar que os municípios não tem autonomia para tomar decisões que não tenham sido aprovadas por órgãos reguladores do SUS, como a CIR e a CIB. Fala que se essas decisões não forem atendidas acontecem perdas financeiras, penalidades e cortes de programas que existem no município. Esclarece que como mostram as datas apresentadas esses problemas vem acontecendo anterior a 2021 e diz que sua equipe está se esforçando para trazer melhorias e assim não serem penalizados. **Vereador Enio Grolli:** Questiona se esse programa Previne Brasil é um sistema novo ou se ele vem desde 2018. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Esclarece que ele não é um sistema novo e que em 2020 foram feitos vários treinamentos com os municípios que estavam tendo dificuldades com o sistema, porém Carlos Barbosa não participou. **Vereador Valmor da Rocha:** Parabeniza o trabalho que a Secretária e a sua equipe vem executando na área da saúde e pede para que a mesma continue com o seu grande desempenho. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Agradece pelas palavras e diz que está a disposição para os vereadores caso precisem resolver algo. **Vereador Felipe Xavier:** Fala que continua preocupado porque tudo isso afetará os índices da saúde. Diz que isso acarretará perda de valores para a saúde e afetará os índices que medem a qualidade de vida dos municípios. Questiona se esse foi um problema de transmissão de dados ou informações feitas por algum funcionário responsável pela cobrança e diz que se houve essa falha ela deve ser investigada. Fala que estão discutindo sobre isso porque impacta diretamente em uma área que sempre foi bem cuidada em nosso município. Pergunta o que está sendo feito e se esse problema vai ser resolvido. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Diz que respeita a opinião do Vereador Felipe quando o mesmo diz que a área da saúde é bem cuidada, mas diz que a saúde depende do SUS e de todas as orientações dadas pela CIR e pela CIB. Esclarece que a saúde está fazendo muito mais do que pode porque atualmente está sendo muito difícil contratar profissionais nessa área e por isso se houver uma nova linhagem agressiva de Covid-19 não vão ter profissionais suficientes no posto e nem no hospital. Relata que os agentes estão ajudando e como são dados referentes a saúde o profissional administrativo não pode armazenar eles. Ressalta que mesmo em meio a uma pandemia estão fazendo o máximo para tentar conseguir resolver essa situação. **Vereador Felipe Xavier:** Comenta que ao falar sobre o cuidado que existem nessa área não está dando uma opinião, mas está apresentando o que os índices mostram. Diz que continua preocupado por conta da falta de servidores e entende que é preciso que se estabeleça um processo administrativo para que se descubra o que aconteceu porque é algo bem grave e não pode continuar da maneira em que está. **Vereador Adair Zilio:** Ao saber que a última atualização de dados foi feita em 2018 ficou muito preocupado porque quando não se monitora, o sistema acaba perdendo dados e isso faz com que os índices caiam. Questiona quanto deve demorar esse processo de inserção dos dados faltantes. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Fala que ainda vai demorar porque precisam preencher muitas fichas e estão conseguindo fazer isso na medida do possível. Relata que tem conversado com a 5ª Coordenadoria porque ainda estão tendo muitas atividades da pandemia e por isso estão precisando dar prioridade a vida. Explana que na medida em que fizeram o diagnóstico já

ORDINÁRIA

começaram a resolver a situação. **Vereador Adair Zilio:** Questiona que se desde 2018 as verbas estão sendo perdidas pela falta de preenchimento desses dados. **Secretária Lenice Sberce Nery** Fala que não porque o dado sempre é visto de forma retroativa e o Ministério faz as comunicações sempre que uma atualização não é feita. **Assessora Administrativa, Simone Ongaratto:** Ressalta que o modelo de pagamento do Previne Brasil irá trocar e diz que esse programa vem de muitos anos, mas até 2020 eles pagavam os Municípios mesmo com as fichas erradas. Fala que não são só as fichas que impactam nesses números, mas também os acompanhamentos dos pacientes. **Vereador Denir Gedoz:** Comenta que entendeu que quem implantou esse programa Previne Brasil na cidade não exigiu nada para o município naquela época, mas sim quando ele se encontrava no meio de uma pandemia. Sobre a última atualização do sistema em 2018 diz que deve ter todas as cobranças realizadas pelo Ministério sobre a atualização. Diz que não consegue entender como deixaram de atualizar esses dados durante dois anos. Acredita que o importante é que as pessoas não deixaram de ser atendidas. Fala que agora é preciso buscar resolver esse problema para que não tenhamos tantas perdas. Pede para que a Secretária explique um pouco sobre o porquê dos partos não poderem acontecer nos hospitais do Município. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Esclarece que em 2018 não existia pandemia e que quando os programas vêm para os municípios eles vem com o pacote de treinamento. Fala que o movimento mais importante é a Gestão Pública querer trazer esses partos para a cidade e os próximos movimentos devem acontecer dentro da reunião da CIR para que ela faça o entendimento de que os partos podem ser implantados e depois disso uma nova CIB pode ser produzida e nessa produção dizer que os partos podem acontecer no município. Esclarece que o movimento começa pelo Prefeito, mas é preciso ter a concordância da CIR em fazer essa mudança. **Vereador Denir Gedoz:** Fala que principalmente é preciso ter o entendimento do Estado para que assim Carlos Barbosa seja uma referência em partos SUS, mas até agora isso não aconteceu mesmo que todos tenham interesse. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Ressalta que não existe autonomia de ninguém dentro do SUS, mas existe a vontade de querer fazer e isso já está sendo feito. **Vereadora Ariane Baldasso:** Fala que esteve em reunião com a diretoria do Hospital São Roque falado que esses partos estariam voltando para a cidade. Questiona se a 5ª Coordenadoria deu um prazo para que a Secretaria da Saúde consiga gerir os índices necessários e o município não perca verba. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Diz que no ano passado a Coordenadoria fez contato com os municípios para falar que eles deveriam adequar os seus indicadores porque o Ministério da Saúde deu o prazo até agosto de 2021. Fala que estão com a tentativa, junto da 5ª Coordenadoria e o Ministério da Saúde, de alongar esse prazo. **Vereadora Ariane Baldasso:** Pede para que a mesma e sua equipe se dediquem ao máximo porque na área da saúde nada pode ser perdido. **Vereadora Lucilene Marchi:** Diz que se espanta porque em nenhum momento o Estado ou o órgão responsável cobrou a Secretária da Saúde. Sabe que toda a equipe está engajada para dar continuidade e resolver essa falha. Comenta que percebeu que a maior preocupação é a de achar um culpado. Fala que em sua opinião os números não refletem qualidade de saúde, mas sim o serviço que a população precisa e o município sempre teve o melhor serviço de saúde da região. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Diz que como especialista e mestre de saúde coletiva, a área da saúde não está tão bem como a vereadora acha que está, mas respeita a opinião da mesma. Fala que estão empenhados porque quando não atendem os pedidos do SUS tiram os direitos da população. Diz que precisam seguir a lei e colocar os dados no devido campo, mas sabe que não adianta fazer isso bem feito se a população não está bem atendida. **Vereadora Lucilene Marchi:** Esclarece que em nenhum momento disse que isso não deveria ser feito, mas que não precisam ficar buscando culpados. Acredita que vão fazer um bom trabalho e dar continuidade aos serviços. **Vereador Cleber Cohsul:** Questiona em que altura da tabela a Secretária pretende chegar durante esses quatro anos. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Fala que nunca pensou nisso dessa forma, mas pensa que quando se trata um paciente doente esses dados demonstram um

ORDINÁRIA

comprometimento com a doença dele e se há a oportunidade de investigar e orientar sobre ela. **Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Fala que por trabalhar em órgão público sabe que ocorre muitas falhas e mudanças no sistema. Diz que pela explicação entendeu que houve uma falha na atualização do sistema. Fala que alguém devia ter se posicionado dizendo que era obrigatório a presença de alguém no treinamento. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Comenta que o técnico João da 5ª Coordenadoria disse o quanto se empenharam para que Carlos Barbosa participasse desse treinamento que foi disponibilizado online. Fala que não sabe dizer quem era a pessoa responsável por estar presente no treinamento. Relata que sabem que o serviço público sempre é sobrecarregado e que os sistemas mudam, mas fala que os sete indicadores avaliados são muito controláveis e acredita que os técnicos tenham feito, porém a pessoa responsável pela passagem de dados não se atentou. Ressalta que o município foi avisado pela 5ª Coordenadoria várias vezes, mas não houve providência do mesmo. **Vereador Luciano Baroni:** Fala que mesmo com Carlos Barbosa em 2º pior lugar na tabela a cidade recebeu, até o ano passado, vários prêmios, como melhor lugar para morar, tendo ficado em excelente colocação no índice do IDESE e muitos outros que levam em consideração a área da saúde. Fala que com a atualização dessa tabela voltaremos ao patamar que estávamos anos anteriores. Questiona se a falta de preenchimento desse formulário afetou no atendimento da comunidade. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Comenta que quando o Ministério da Saúde e os seus técnicos produzem um instrumento no qual o município precisa preencher eles estão demonstrando que esse instrumento é importante. E ele é importante porque vai traduzir em dados e mostrar que ações o Ministério da Saúde, o Município e a Secretaria Estadual vão tomar para melhorar a área da saúde do município. Fala que ele é criado para ser preenchido, pois se trata de um instrumento de controle sobre as principais doenças. **Vereador Luciano Baroni:** Acredita que ninguém discorda que esse instrumento é importante. Diz que os vereadores estão a disposição para ajudar a Secretária na contratação de novos profissionais. Pergunta se é possível que uma gestante do SUS, ao desejar fazer parto particular, consiga fazer o parto no hospital da cidade. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Responde que sim e diz que o que não é permitido à gestante é ingressar no hospital e depois fazer a troca para o SUS. **Vereador Luciano Baroni:** Fala que não resta dúvidas do quão complexo esse sistema é. Agradece a presença e deseja um excelente trabalho para a Secretária. **Secretária Lenice Sberce Nery:** Agradece a oportunidade de estar na Casa e diz que o SUS é muito complexo por ter muitos detalhes. Se coloca à disposição para qualquer situação. **Expediente:** Ata nº 32/2021 – Sessão Ordinária do dia 12/07/2021. **Aprovada com oito votos favoráveis e duas abstenções dos vereadores Denir Gedoz e Maria Fatima Boschetti. Informes da Presidência:** Of. nº 698/2021/SMA – Resposta Pedido de Informações nº 14/2021. Of. nº 699/2021/SMA – Resposta Pedido de Informações nº 13/2021. Of. nº 708/2021/SMA – Encaminhamento de Projetos de Lei. **Indicação nº 191/2021** – Vereadores Ariane Baldasso, Cleber Cohsul e Valmor da Rocha – Pintura e manutenção no prédio e no entorno da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida. **Indicação nº 192/2021** – Vereadores Ariane Baldasso, Cleber Cohsul e Valmor da Rocha – Ajardinamento, cercamento e calçamento do pátio da Escola Municipal de Tempo Integral Leonel Brizola, bem como criação de um estacionamento. **Indicação nº 193/2021** – Vereadores Ariane Baldasso, Cleber Cohsul e Valmor da Rocha – Que em atendimento a Lei Municipal nº 3.673/2019, o Poder Executivo disponibilize um curso de primeiros socorros para professores e monitores das escolas do Município em parceria com o Corpo de Bombeiros Voluntários de Carlos Barbosa. **Indicação nº 194/2021** – Vereadores Enio Grolli e Felipe Xavier – Que o Poder Executivo viabilize o restabelecimento do funcionamento normal nas Escolas Municipais de Educação Infantil. **Indicação nº 195/2021** – Vereador Enio Grolli – Que se proceda com a revisão do gabarito das ruas do Distrito de Arcoverde. **Indicação de Projeto de Lei nº 25/2021** – Vereadora Lucilene Marchi – Cria o Fundo Municipal de Proteção Animal e dá outras providências. **Pedido de Informações nº 15/2021** – Vereadora Regiane Cavalli Casagrande – Obter

ORDINÁRIA

informações acerca da alimentação (merenda escolar) disponibilizada aos alunos da Escola de Tempo Integral Leonel de Moura Brizola. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Pedido de Informações nº 16/2021** – Vereador Denir Gedoz – Obter esclarecimentos quanto as obras em andamento transmitidas para conclusão e prosseguimento para atual gestão no Município de Carlos Barbosa. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Pequeno Expediente: Não há inscritos. Uso da tribuna: VEREADOR ENIO GROLLI:** Sobre a Indicação nº 195/2021, relata que em 2016 foi instituído o perímetro urbano na comunidade de Arcoverde, mas o gabarito não ficou tão adequado quanto os moradores gostariam. Diz que existem algumas ruas em que é preciso colocar o nome e tem algumas ruas que não estão de acordo com o gabarito. Acredita que em 2006, fizeram o gabarito, mas não fizeram Audiência Pública e nem comentaram com os moradores como ia ser feito o Plano Diretor, por isso algumas ruas ficaram no meio dos terrenos de algumas pessoas. Relata que alguns municípios o procuraram para saber se havia a possibilidade de mudar isso já que estão fazendo a revisão do gabarito do município e fazendo averiguações de traçados. Comenta que gostaria que essa comunidade fosse incluída nessa revisão e conseguisse o ajuste dessas ruas. Relata que, na gestão passada, esteve em Brasília e lá entregou ofícios no Gabinete dos Deputados, inclusive no Gabinete da Deputada Liziane Bayer do PSB, para alavancar algumas emendas parlamentares. No dia 30 de junho, esteve no Gabinete da Deputada Liziane Bayer em Porto Alegre, quando recebeu o ofício que destina R\$ 150.000,00 para a área da saúde do município. Explana que a outra gestão não investiu todo esse dinheiro e por isso pediu ao Prefeito Kirch a pintura do Posto de Saúde de Arcoverde e na colocação do forro novo. Diz que se sobrar dinheiro pretende solicitar a manutenção dos postos de saúde do Cinco Baixo e de Santo Antônio de Castro. Agradece a Deputada Liziane Bayer, que atendeu essa demanda importante para o município. Comenta a Indicação nº 194/2021 e diz que seria necessário reestabelecer os horários normais das escolas e creches. Relata que esteve em uma Audiência Pública em Bento Gonçalves para falar sobre as concessões das rodovias e foi possível ver que a população não está a favor desse projeto. Estanhou que ninguém do Executivo esteve presente. Comenta que é contra a estadualização da BR-470, mas soube que algumas pessoas estiveram em Brasília, falando com o Presidente, tentando conseguir isso. Fala que, como os vereadores começaram a dar ênfase e demonstrar contrariedade a essa estadualização, os Deputados estão recuando dessa ideia. Explana que a Lei nº 12.379/2011, diz que não se pode ser feita essa estadualização. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Comenta que não é contra os pedágios, contanto que eles sejam justos porque o pedágio tem que atender as necessidades da comunidade e não encher os cofres do Estado. Relata que acompanhou a concessão da BR-386 e nela o pedágio é R\$ 4,30 e nas rodovias daqui, como a BR-446 que vai começar com mais de R\$ 5,00 e a BR-122 que começará com R\$ 7,00. Diz que há três prerrogativas para que não ocorra a estadualização da BR-470: é uma rodovia interestadual, de segurança nacional porque é a maior rodovia de apreensão de drogas e é uma rota de transportes e desenvolvimento econômico da região. Por isso, é preciso lutar para não perder essa rodovia tão importante para a região. **VEREADOR ENIO GROLLI:** Fala que tudo consta na Lei e eles não podem retroceder com a estadualização dessa rodovia. Pede para que os Prefeitos e as entidades da Serra se reúnam com o DNIT para conseguir federalizar a BR-446 e a BR-122. Acredita que se essas rodovias forem federalizadas elas vão sair antes das concessões das rodovias. Relata que na Audiência Pública foi dito que nos primeiros três anos não terá nenhum investimento. Fala que no dia 29 de julho vai representar a Câmara de Vereadores no município de Feliz em uma reunião referente a essas federalizações. Gostaria que todos se engajassem contra esse projeto. **VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE:** Comenta sobre o Pedido de Informações nº 15/2021 e diz que as crianças passam cerca de 10 horas na Escola Leonel de Moura Brizola, por isso precisam ser alimentadas. Fala que quando trouxe essa questão na sessão passada alguns vereadores questionaram se havia mesmo a necessidade de levantar esse assunto na Casa e

ORDINÁRIA

esclarece que se quisesse só criar polêmicas teria ido, junto com os vereadores da Comissão de Educação e a imprensa, até a escola para mostrar as irregularidades. Comenta que, diante da sua colocação na última sessão, os membros da atual administração tentaram explicar a situação indo até a escola, acompanhados da imprensa, mostrando algo que não condiz com a realidade. Alguns pais informaram que já haviam levado o problema para conhecimento da escola e que a diretora havia levado isso para conhecimento do Executivo, mas nada foi resolvido. Relata que na publicação da matéria em que a administração foi até a escola existem comentários de pais dizendo que falta comprometimento, que além das refeições há outros pontos negativos. Se desculpa com os pais e alunos pela situação inadmissível que estão tendo que passar. Relata que, na última semana, foi divulgado o resultado da votação que estabelecia o que a população de Carlos Barbosa via como prioridade para o próximo ano dentro da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). As prioridades eleitas foram a pavimentação asfáltica da Linha Vitória e a criação da Guarda Municipal. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Relata que conhece pais que tem seus filhos matriculados nessa escola e que eles sempre chegavam em casa reclamando da alimentação. Acredita que houve erro na organização e na distribuição desses alimentos. Espera que seja corrigido rapidamente para que as crianças não tenham dificuldades já que muitas vezes é o único alimento que elas comem no dia. Em relação a LDO, acha que a população está ansiosa para a implementação da Guarda Municipal por falarem muito sobre, mas essa guarda virá para atender questões de segurança do patrimônio público. **VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE:** Fala que um dos questionamentos do pedido de informações é sobre os responsáveis pelo fornecimento dos alimentos, se houve atrasos e porque e se houve notificação da empresa nesse sentido. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Explana que recebeu do DNIT um ofício que autoriza o Município a fazer a limpeza na beira das rodovias. Lembra o protocolo feito pela Vereadora Maria Rosalia pedindo uma solução para a rua Batista Luzardo por se tratar de uma rua muito estreita onde se estaciona caminhão e ônibus na esquina e os carros que entram ou saem não conseguem ter visibilidade o que torna o lugar muito perigoso. A vereadora também conversou verbalmente com um dos responsáveis pedindo a proibição de caminhões numa faixa de 10 metros até a esquina. Fala que a Prefeitura até esteve lá, mas proibiu o lado contrário da rua e isso não mudou em nada o problema. Pede para o Executivo corrigir isso e que proíba o estacionamento desses caminhões no lugar certo. Comenta que existe uma disparidade no número de vacinas do município contra a Covid-19. O Município recebeu 24.073 vacinas e foram vacinadas 22.416 pessoas até hoje, ou seja, existem 1.657 doses sobrando. Pede para que a Secretária da Saúde apresente algo, na próxima semana, aos vereadores para que eles consigam entender melhor a situação. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Esclarece que essas doses que estão sobrando são as segundas doses que serão aplicadas nos professores. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Fala que foi importante esse esclarecimento e sugere que essa informação seja colocada no site do Município para que população fique ciente. Relata que saiu uma matéria no Jornal Contexto em que o Prefeito pede mais agilidade da Casa e fala sobre os pedidos de vistas. Lembra que, na sessão passada, a Vereadora Regiane trouxe a situação de que a Secretaria de Educação estava dizendo para os pais que a Câmara estava segurando projetos, sendo que todos os projetos que chegam, rapidamente são aprovados e devolvidos para o Executivo. Explana que sempre existiram os pedidos de vistas e que são usados quando os vereadores precisam analisar melhor os projetos enviados. Entende o anseio do Prefeito Kirch na aprovação de alguns projetos, mas os vereadores precisam entender o projeto e saber o que estão aprovando. Relata que entre 2017 a 2020 teve o total de 28 pedidos de vistas. Sobre o Pedido de Vistas do projeto que institui o Concurso Literário, diz que em resposta a um pedido de informações o Executivo disse que em 2018, quando foi aprovada a Gincana Municipal, também foi assim, mas na verdade essa Gincana foi aprovada porque diferente desse projeto, não tinham valores expressos no projeto e as premiações iriam ser definidas por meio de Decreto. Por esse projeto ter

ORDINÁRIA

um valor expresso os vereadores querem saber quanto será a premiação, quanto vai custar o projeto e outras coisas que ainda não foram esclarecidas. Fala que quando tiverem essas informações com certeza irão aprovar esse projeto. **Aparte Vereador Felipe Xavier:** Sobre a questão da rua Batista Luzardo, afirma que parece que as decisões são tomadas livres de conhecimentos técnicos e da realidade. Comenta que, em relação a manifestação do Prefeito, talvez por ele ter mudado de poder tenha esquecido como funciona o Poder Legislativo e a importância do debate. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Comenta que alguns munícipes solicitam a resolução de problemas pontuais que beneficiam somente um cidadão. Acredita que os vereadores precisam resolver os problemas coletivos e que da forma em que tentaram resolver o problema da rua Batista Luzardo não adiantou em nada. Fala que, por ser relatora da Comissão de Fiscalização e Controle Orçamentário, sempre faz seus relatórios baseados no parecer jurídico da Casa e diante das justificativas vindas do Poder Executivo. Comenta que se no parecer aparece que o projeto pode ser inconstitucional e que mais adiante, o Poder Legislativo e Executivo, precisarão responder ao Tribunal de Contas, sempre irá relatar pedindo a rejeição do projeto. **Aparte Vereadora Ariane Baldasso:** Relata que leu essa notícia e acredita que o Prefeito Kirch não é contra ao pedido de vistas, mas que os dois pedidos de vistas, que entraram semana passada trouxe algum tipo de prejuízo. Esclarece que a Prefeitura tem três engenheiros, um deles está de atestado, outro está de férias e o outro está com suspeita de Covid, por isso durante toda a semana o Município ficou sem engenheiro. Fala que o pedido de vistas do projeto sobre o Concurso Literário tornou inviável a contratação de terceiros necessárias para dar andamento ao mesmo porque não se tem mais tempo para fazê-lo. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Agradece a resposta da Vereadora Ariane, mas diz que era fácil corrigir a questão do Concurso Literário com uma mensagem retificativa que tiraria esse valor que, em breve, poderia ser feito por Decreto pelo Prefeito. Comenta que na sessão passada falou que foi tirado um engenheiro da Secretaria de Planejamento e colocado na Secretaria de Obras, ou seja, existe um engenheiro na Secretaria de Obras e não está fazendo o seu dever. Sugere que levem esse engenheiro de volta para a Secretaria de Planejamento porque ele entende de aprovação de projetos e que coloquem o que será contratado na Secretaria de Obras e dessa forma vão conseguir resolver essa situação. **VEREADORA MARIA FATIMA BOSCHETTI:** Agradece aos 218 eleitores que votaram nela e diz que durante esse mês irá fazer tudo o que estiver em seu alcance. Comenta que existe um quebra-molas próximo da entrada do frigorífico Santa Clara que é quase imperceptível para os motoristas porque a sua sinalização está quase toda apagada. Fala que por ser um local de grande movimento e com entrada e saída de caminhões ele se torna muito perigoso. Agradece as voluntárias da ABAPA, a sua filha e aos munícipes que ajudam a entidade de alguma forma. Ressalta que a ABAPA sempre faz o melhor para os animais. Por conta do frio intenso que fará esta semana pede para as pessoas, que cuidam dos animais, coloquem uma coberta a mais neles ou os coloquem para dormir dentro de casa e assim consigam evitar a hipotermia. **Aparte Vereadora Lucilene Marchi:** Reforça o pedido feito pela Vereadora Maria para que todos consigam proteger os animais do frio. Sugere que o Executivo tome providências relacionadas ao frio que poderá atingir o município. **VEREADORA MARIA FATIMA BOSCHETTI:** Agradece ao ex-prefeito, Armando Gusso, que foi um grande incentivador da sua entrada na política. Em nome do PP, deixa um agradecimento e homenagem ao correligionário Zeca que faleceu no último fim de semana. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Fala que durante 13 anos trabalhando na Casa sempre zelou pela coerência e diz que nunca foi de beneficiar ninguém. Fala que é contra o populismo e que nunca tiraria vantagem de uma matéria. Com relação a entrevista do Prefeito Kirch ao Jornal Contexto, diz que ele insinua que o Poder Legislativo está fazendo “corpo mole” com relação a alguns projetos. Esclarece que existem projetos que estão demorando a acontecer, mas não é culpa do Poder Legislativo e que o Poder Executivo anda inventando desculpas para não colocar algumas coisas em prática. Explana que, no dia 30 de junho, foi feito um Pedido de Informações

ORDINÁRIA

pela Comissão de Justiça e Redação em relação as dúvidas relacionadas ao Projeto de Lei nº 42/2021 e junto disso veio o Parecer Jurídico contrário e quando este projeto estava em votação o Vereador Felipe pediu vistas. O Projeto de Lei nº 49/2021 deu entrada na Casa no dia 02 de junho e no dia 21 de junho foi feito um Pedido de Informação por uma Comissão que queria sanar uma série de dúvidas que tinham desse projeto. A resposta do mesmo veio no dia 25 de junho só que ela não sanou nenhuma dúvida e nela foi dito que os vereadores podiam fazer as emendas que julgassem necessárias. Comenta que no dia 06 de julho veio uma mensagem retificativa para sanar uma das séries de dúvidas que haviam sido levantadas em relação ao Projeto de Lei nº 42/2021. Relata que esse projeto foi para votação novamente e houve um pedido de vistas pelo Vereador Cleber Cohsul. Em relação ao Projeto de Lei nº 56/2021 explana que ele deu entrada na Casa no dia 14 de junho, no dia 30 de junho ele teve o parecer da Comissão de Fiscalização e Controle Orçamentário que foi favorável e assim ele estava pronto para ser votado. Fala que em nenhum momento foi feito um pedido para agilizar a votação desses projetos, por isso eles continuaram na Casa por 30 dias, que é o prazo normal. Fala que não sabiam que existia essa urgência para esse projeto. Comenta que por estar na condição de Presidente só pode votar em projetos em caso de empate, mas está pensando na como votará nesse projeto, caso haja empate. Diz que em nenhum momento esse atraso foi feito de forma deliberada e garante que os vereadores atendem os prazos na medida do possível e quando não há irregularidades nos projetos. Cita o Projeto de Lei nº 53/2021 que tem problemas que estão sendo resolvidos para entrar em votação. Ressalta que se está demorando para acontecer não é culpa do Poder Legislativo. Explana que há sete meses estão esperando uma reforma administrativa, que foi dita que viria nos primeiros 60 dias de Governo, mas até agora não chegou na Casa. Relata que uma série de projetos foram mal elaborados pela Secretaria da Administração como os Projetos de Lei nº 53, 42 e o 49/2021. Diz que todas as dúvidas levantadas podem ser facilmente respondidas. Comenta que, aparentemente, o Vereador Felipe esteve na Proarte para esclarecer dúvidas sobre o Concurso Literário. **Aparte Vereador Enio Grolli:** sobre o Projeto de Lei nº 53/2021, informa que será feita uma Audiência Pública no dia 05 de agosto para debater com a comunidade e depois disso esse projeto estará pronto para ser votado. **Aparte Vereador Felipe Xavier:** Esclarece que não esteve na Proarte porque entende que esse projeto é positivo e que deve ser aprovado. Fala que por algum motivo, diferente do debate político, esse projeto ainda não avançou mesmo que seja da vontade de todos. Comenta que é bom que essas questões sejam esclarecidas sempre que for possível para os vereadores. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Pede desculpas pelo desvio de informação, mas sabe que o Vereador Felipe foi um dos que cobrou que esse projeto fosse votado, porém com esses entraves jurídicos não se teve condições legais de votá-lo. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Fala que, sobre o Projeto de Lei nº 49/2021, no pedido de informações foi solicitado a indicação da premiação contemplada aos três primeiros colocados de cada categoria, qual seria a destinação dada aos exemplares publicados custeados pelo Município, o período em que concurso seria realizado anualmente e a forma em que a Proarte pretende solucionar o problema de equidade entre os participantes sem distinção de categoria. Relata que a questão da distinção de categoria foi sanada, mas quanto aos demais questionamentos, o Executivo respondeu que podem ser propostas as emendas que os vereadores acharem pertinente. Diz que não entendeu o porque de não terem acrescentado as respostas dessas dúvidas dentro do projeto de lei. Esclarece que não é contra a cultura, mas preza pela legalidade das proposições. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Fala que parece que há uma “birra” com relação a esse projeto porque veio uma mensagem retificativa depois desse pedido de informações. Ressalta que esse Poder Legislativo é parceiro do Poder Executivo ao estarem amplamente abertos ao diálogo e ao darem prioridade para projetos de urgência. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Comenta que no início da Legislatura passada os vereadores também brigaram muito por conta de projetos atropelados vindos do Executivo. Sabe que os vereadores entendem que é início de governo, mas já se passaram sete

ORDINÁRIA

meses e esse projetos podem ser entregues com mais antecedência na Casa. Ressalta que é importante que o Executivo se planeje no envio desses projetos com urgência. Esclarece que os vereadores não são contra os projetos e que estão para ajudar o Executivo. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Comenta que todos sabem que o Governo é novo, mas todos precisam ser parceiros mesmo com as dificuldades. **VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Comenta que, juntamente com a Vereadora Maria e o Vereador Jair Sauthier, foi até a Escola Padre Pedro Piccoli para saber sobre a situação da falta de professores e soube que realmente faltava uma professora de Português, mas que os alunos não estavam totalmente desassistidos, pois eram mandadas atividades referentes a essa matéria. Foram visitar também a Escola Basílio Nazareno Ceratti para saber sobre a questão da merenda e diz que existem alimentos nos cardápios que podem ser modificadas. Relata que a Diretora e a Vice-diretora da Escola Basílio disseram que não falta alimento, mas que existem alguns alunos que não comem porque, às vezes, não gostam do que é servido, porém quando isso acontece os pais das crianças são avisados. Comenta que foram até a Escola Leonel Brizola e conversaram com a Diretora e a vice-diretora para saber o que está realmente acontecendo. Pede para a Comissão de Educação visitar as escolas. Ressalta que sempre foi de buscar soluções. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Fala que forma os pais de alunos, que levantaram esses comentários que apresentou sobre a merende. Comenta que depois que esse assunto veio à tona muitos alunos criaram coragem de trazer esse problema para os pais. Relata que a partir de sua fala houve uma melhoria na merenda da escola. **VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Fala que de maneira alguma vai desmentir a vereadora, mas gostaria que a mesma fosse na escola fiscalizar já que ela faz parte da Comissão de Educação. Relata que obteve a informação de que na Escola Leonel nunca faltou alimento. Ressalta que continuará indo até as escolas para ter a certeza de que está tudo certo e se não estiver vai fazer o possível para que melhore. Soube que já fizeram reclamações com as empresas que atrasam as entregas de alimentos. **Aparte Vereador Enio Grolli:** Esclarece que os vereadores irão cobrar e fazer o possível para que essa situação seja resolvida. **Aparte Vereador Adair Zilio:** Relata que a situação da política de Carlos Barbosa está muito triste porque os vereadores não estão se unindo para se ajudar e acabam trazendo mais problemas. Diz que antes de apresentar qualquer coisa na Casa é preciso ter certeza de que aquilo realmente está acontecendo. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Diz que os relatos de alunos e pais são muito contundentes e que nunca ouviu reclamações em relação a merenda antes. Fala que existem sim alimentos que os alunos não gostam, mas essa situação está mais relacionada no gerenciamento e a qualidade das refeições. Discorda do Vereador Adair porque quando o assunto é trazido para a Câmara as soluções são achadas mais facilmente. Fala que é importante se reunir com alguns pais para saber o que de fato acontece. **VEREADOR VALMOR DA ROCHA:** Relata que já se reuniu com uma mãe e em breve irá se reunir com outra. **Aparte Vereadora Ariane Baldasso:** Relata que esteve na Prefeitura e descobriu que a responsável pela compra desses alimentos é uma nutricionista que trabalha ali há 19 anos e a mesma disse que tudo isso não é verdade. Diz que não acha que ela teve o intuito de prejudicar a escola e as crianças. Comenta que antes de trazer qualquer coisa para a Casa é preciso procurar informações. Fala que quando os vereadores se unirem para trabalharem juntos irão conseguir fazer a diferença para Carlos Barbosa. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Discorda com o Vereador Adair porque os assuntos precisam ser apresentados na Casa para serem debatidos e assim conseguir uma solução. Fala que também recebeu diversas mensagens de pais relatando que muitas vezes o cardápio feito não é seguido. Ressalta que é preciso saber onde ocorreu o erro para conseguir resolvê-lo. **Aparte Vereador Cleber Cohsul:** Fala que, talvez, o cardápio da nutricionista não está agradando as crianças. Ressalta que é preciso procurar antes porque ao acusarem as pessoas podem machucar as mesmas. Relata que algumas professoras se demitiram porque ficaram chateadas com toda essa situação. Fala que precisam sim trazer assunto para a Casa, mas precisam ter cuidado para não criarem outros problemas. **VEREADOR**

ORDINÁRIA

VALMOR DA ROCHA: Sugere que seja feito um convite para Diretora, a vice-diretora e a nutricionista para que as mesmas expliquem toda a situação. **VEREADOR FELIPE XAVIER:** Comenta sobre uma notícia publicada no site do Município no dia 22 de julho de 2021 em que diz que a Secretaria da Saúde busca otimizar espaços, mas a forma em que fizeram isso foi extinguindo dois serviços de longa data sendo a Clínica da Visão e a Clínica do Homem. Fala que ao invés de otimizar os serviços a Secretaria está otimizando espaços, ou seja, não importa a qualidade do atendimento, mas o que importa é cortar o aluguel. Diz que essa extinção é um retrocesso para a cidade. Comenta que temos que seguir sim a Lei do SUS, mas dentro disso o Município deve fazer o que for melhor para a comunidade. Diz que já começaram a retroceder quando tiraram o atendimento 24 horas do Centro de Saúde. Fala que não irão concordar com o retrocesso em qualquer área. Relata que desde o mês de janeiro os vereadores têm realizado vários debates voltados para a área da Educação e isso começou com a fala equivocada da Secretária da Educação ao desdenhar de certa forma do trabalho de dois anos da comunidade de Arcoverde ao dizer que em uma manhã municipalizou a Escola Cardeal Arcoverde. Posteriormente, surgiu as questões das estruturas das Escolas Basílio e Leonel Brizola. Fala que também houve a questão relacionada ao transporte nas escolas estaduais. Comenta que também houve a questão da Escola de São Sebastião de Castro. Agora é debatida a questão da falta de merenda na Escola Leonel Brizola e diz que isso é muito grave. Fala que ocorreram cinco situações em apenas sete meses dentro da Secretaria de Educação. Diz que quase uma vez por mês são debatidas questões da Educação na Casa. Ressalta a importância do Governo em rever a situação da educação porque as coisas não parecem estar fluindo. Sugere a ida do Prefeito Kirch nas escolas para que almoce nas mesmas, pois assim é possível saber como, de fato, é a alimentação. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Fala que irá levar essa sugestão para o Prefeito e que concorda com essa visita. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Comenta que foi acusada de ser leviana, mas quando trouxe as informações sobre a merenda tinha mensagens de fonte segura que sabem que essa situação está realmente ocorrendo. Fala que essa situação não vai ser resolvida com a demissão de professores. **VEREADOR FELIPE XAVIER:** Relata que, juntamente com a Vereadora Ariane, o Vereador Enio e a Vereadora Lucilene, participou no dia 23 de julho em Bento Gonçalves da Audiência Pública, promovida pela Câmara do mesmo município, sobre os pedágios e diz que todos são a favor do pedágio barato e que vão lutar por isso. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Cita o Veto nº 01/2021 e ressalta que esse projeto foi proposto para esmiuçar e melhor elucidar as atribuições do COMDIM de modo que o Conselho, através de seus integrantes, possa melhor compreender as ações que estão ao seu alcance e de sua importância ímpar para a sociedade o que poderia servir de ferramenta para cobrar do Poder Executivo a criação de um Fundo vinculado ao COMDIM. Acredita que a Lei aprovada vem em benefício do trabalho do COMDIM e das mulheres que necessitam desse apoio porque são vítimas da violência e de discriminação. Fala que a principal justificativa para esse veto foi a falta de comunicação da Vereadora com o COMDIM. Assume que realmente esqueceu de comunicar as voluntárias do Conselho, mas esse não pode ser o motivo principal do veto porque existe um parecer jurídico da Casa alegando a constitucionalidade do projeto. Ressalta que é de seu conhecimento que o COMDIM trabalha sem quaisquer recursos financeiros e que seus integrantes atuam de forma voluntária. Sabe das dificuldades do Conselho, da luta diária que as voluntárias travam para impedir a opressão de mulheres e auxiliá-las a vencer a violência. Diz que tem ao COMDIM o seu total respeito e admiração. Relata que no Veto consta que não é atribuição do Conselho a criação ou implementação de políticas públicas, mas no Art. nº 02, Inciso nº 01 da Lei consta que o Conselho pode formular diretrizes e promover políticas visando a eliminação das discriminações que atingem a mulher e foi proposta a formulação de diretrizes e a promoção de políticas de caráter preventivo, educativo e de capacitação profissional visando a eliminação das discriminações e desigualdades que atingem a mulher, ou seja, somente houve as

ORDINÁRIA

especificações das políticas já previstas no texto original a ser reformuladas pelo Conselho. Ressalta que formular e promover políticas sempre foi atribuição do COMDIM. Comenta que essa Lei apenas facultou ao COMDIM a possibilidade de propor ações voltadas para a capacitação profissional da mulher. Ressalta que não há irregularidades nesse projeto. Se compromete a se reunir com as voluntárias do COMDIM para discutir os pontos que precisam ser melhorados nessa lei. Acredita que esse veto é mais um ato de sonogação dos direitos e de retrocesso para as conquistas femininas. Pede para os vereadores se unirem e votarem contra esse veto. **Aparte Vereadora Ariane Baldasso:** Comenta que fica preocupada com o veto ou não desse projeto porque o próprio COMDIM não foi favorável a matéria. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Diz que sabe que o COMDIM foi extremamente contra esse projeto. Fala que as voluntárias não tem nenhum apoio financeiro do Poder Público, por isso vê essa rejeição como uma forma de insegurança porque elas teriam que fazer capacitações profissionais sem fins lucrativos. Esclarece que a Vereadora Regiane fez uma indicação a respeito do Fundo Mulher, por isso não vê nenhum problema do Poder Executivo se unir ao COMDIM para estar formulando essas políticas públicas para as mulheres. Relata que esteve em contato com a Presidente do Conselho para marcarem de se reunir para fazer alguma Emenda para esse projeto. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Comenta que a lei que cria o COMDIM diz que o mesmo faz ações deliberativas, fiscalizadoras e consultivas. Fala que diante do comprometimento da Vereadora em se reunir com o COMDIM para retirar o termo que está causando esse entrave acredita que existe a possibilidade de não perder esse projeto. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Diz que a partir desse projeto quis dar visibilidade e apoio para o Conselho. Fala que se esse veto não for derrubado a chance de se reunir com o COMDIM vai ser perdida. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Fala que a atitude da Vereadora Lucilene é extremamente louvável. Comenta que entende a posição da mesma e diz que deixar esse projeto para o próximo ano será uma grande perda para o município. Entende que se a maioria dos vereadores foram favoráveis a esse projeto é porque o mesmo é bom para a comunidade. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Pede para que os vereadores votem pela reprovação do veto para que assim esse trabalho possa ser feito com as mulheres. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 58/2021** – Institui o Serviço Voluntário no âmbito da Administração Direta e Indireta do Município de Carlos Barbosa. **Aprovado por unanimidade. Emenda nº 3/2021** – Vereadores Denir Gedoz, Enio Grolli, Felipe Xavier, Lucilene Marchi e Regiane Cavalli Casagrande – Emenda supressiva nº 01 ao Projeto de Lei nº 42, de 28 de abril de 2021. **Pedido de Vistas do vereador Cleber Cohsul aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 42/2021** – Altera a redação dos inc. VII e XCII do art. 2º e revoga dispositivos, todos da Lei Municipal nº 3.364, de 20 de janeiro de 2017, que Institui o Código de Obras e disciplina a sua aplicação. **Pedido de Vistas do vereador Cleber Cohsul aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 61/2021** – Autoriza o Poder Executivo a contratar, temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse público, por prazo determinado, 02 (dois) professores. **Aprovado por unanimidade. Veto nº 01/2021** – Veto ao Projeto de Lei nº 13/2021. **Veto mantido com cinco votos favoráveis dos vereadores Ariane Baldasso, Adair Zilio, Cleber Cohsul, Maria Fatima Boschetti e Valmor da Rocha, tendo recebido seis votos contrários dos vereadores Denir Gedoz, Enio Grolli, Felipe Xavier, Luciano Baroni, Lucilene Marchi e Regiane Cavalli Casagrande, não atingindo a maioria absoluta. Projeto de Lei nº 66/2021** – Altera o Anexo Único da Lei Municipal nº 3.816, de 10 de novembro de 2020 – Calendário de Eventos do Município para o ano de 2021 para modificação de eventos da Proarte e Secretaria da Educação. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Educação e Cultura. Projeto de Lei nº 67/2021** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, por prazo determinado, 02 (dois) Professores de Inglês e 01 (um) Professor de Anos Iniciais. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura.**

ORDINÁRIA

Projeto de Lei CM nº 68/2021 – Vereadores Denir Gedoz, Enio Grolli e Felipe Xavier, Lucilene Marchi e Regiane Cavalli Casagrande – Revoga dispositivo da Lei n.º 1.963, de 06 de abril de 2006 e dá outras providências. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Obras e Serviços Públicos. Projeto de Lei CM nº 69/2021** – Vereadores Denir Gedoz e Regiane Cavalli Casagrande – Denomina “Avenida Ivo Tramontina”, e dá outras providências. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Obras e Serviços Públicos. Projeto de Resolução nº 01/2021** – Altera o Anexo Único da Resolução n.º 23, de 27 de agosto de 2019, e dá outras providências. **Baixa para a Comissão de Justiça e Redação. Pedido de Informações nº 15/2021** – Vereadora Regiane Cavalli Casagrande – Obter informações acerca da alimentação (merenda escolar) disponibilizada aos alunos da Escola de Tempo Integral Leonel de Moura Brizola. **Aprovado por unanimidade. Pedido de Informações nº 16/2021** – Vereador Denir Gedoz – Obter esclarecimentos quanto as obras em andamento transmitidas para conclusão e prosseguimento para atual gestão no Município de Carlos Barbosa. **Aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais: Vereadora Ariane Baldasso:** Diz que os vereadores visitaram algumas escolas do município e analisaram algumas coisas que precisam ser feitas. Cita a Indicação nº 191/2021 e a Indicação nº 192/2021 e pede para que o Poder Público faça melhorias nessas escolas. **Vereador Adair Zilio:** Fala que antes de apresentarem qualquer coisa na Casa precisam ver o que realmente acontece. Informa que no dia 25 de julho é o dia do Colono e do motorista. Parabeniza todos os colonos que trabalham e trazem alimentos para as nossas casas e parabeniza os motoristas que transportam esses alimentos e pede para que continuem firmes e fortes, pois todos precisam deles. **Vereador Felipe Xavier:** Presta condolências para a família do José Ambrósio Toniuzzi que foi uma grande liderança social do município. Lembra do dia do colono e do motorista e diz que são duas classes muito importantes para o nosso país. Também lembra que no dia 25 de julho foram comemorados 197 anos da imigração Alemã. **Vereador Valmor da Rocha:** Relata que esteve visitando a rua Batista Luzardo e pediu para uma das famílias abrir um protocolo pedindo mudanças naquilo que eles não concordam. Sobre a Indicação nº 193/2021, acredita que todos os profissionais da educação precisam estar preparados para uma emergência. **Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Lembra o dia do colono e do motorista e parabeniza esses profissionais que contribuem para o desenvolvimento do município. Parabeniza todos os avós pelo seu dia e diz que é uma data importante e significativa, que faz pensar No cuidado que todos devem ter com os avós. **Vereador Cleber Cohsul:** Parabeniza motoristas e colonos pelo seu dia. Homenageia todos os avós e pede para que todos cuidem dos seus. Homenageia José Ambrósio Toniuzzi que foi um dos maiores pensadores da política do PP. **Vereadora Lucilene Marchi:** Lembra o dia do colono e do motorista e parabeniza os mesmos por essa data. Parabeniza e homenageia os seus avós. Comenta que nas Olimpíadas a skatista Rayssa Leal trouxe medalha de prata para o Brasil. O Presidente, Luciano Baroni, encerrou a sessão e convidou todos para acompanhar a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada na segunda-feira, 02 de agosto, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.